

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Agrupamento de Escolas de Campia
Circulo: Eleitoral de Viseu
Sessão: Escolar

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Dados de 2008 revelam que em Portugal, a gravidez na adolescência ainda é uma realidade assustadora, com aproximadamente 13,5 dos casos de gravidez indesejada por cada mil adolescentes entre os 15 e os 19 anos. As práticas sexuais são iniciadas em idade precoce, ocorrendo frequentes relações sexuais ocasionais, que conjugadas com comportamentos de risco (relações sexuais sob o efeito do álcool ou outras drogas) condicionam a gravidez na adolescência. Portugal é o segundo país da União Europeia com maior taxa de mães adolescentes (15,6%). Em 2002, uma em cada 16 mulheres que se tornaram mães tinham menos de 19 anos. Uma em cada seis jovens entre os 15 e 19 anos com vida sexual activa não utilizam qualquer método contraceptivo, 16% das adolescentes. Por seu lado o recurso à pílula do dia seguinte aumenta à medida que a idade diminui, tendo 33% das adolescentes já recorrido a este método de emergência.

Se por um lado, não faltam as informações que chegam até aos jovens, por outro lado existe uma falta de diálogo entre pais e filhos. Não basta informar, é preciso formar. Os pais precisam de ser mais intervenientes. Aumentar a frequência de informações dentro das escolas, através das aulas pode ser uma forma colaboradora mas é necessário mudar as mentalidades. A nossa sociedade apesar de “moderna”, ainda é cheia de tabus e preconceitos.

Esta mudança de mentalidades, também, é a chave fundamental para minimizar o problema grave da taxa de SIDA em Portugal. Segundo o relatório anual da ONU SIDA e da Organização Mundial de Saúde sobre a evolução da doença no mundo, Portugal é o país da Europa Ocidental e Central com mais novos casos de infecção pelo HIV/SIDA. A taxa de prevalência do HIV/SIDA, por exemplo, é de 0,5 por cento na população entre os 15 e os 49 anos, enquanto que a média da União Europeia se fica pelos 0,2 por cento. Ainda assim, considerando todos os países europeus, os números são exactamente iguais à média global. Atrás de Portugal só ficam a Suíça (0,6), Letónia (0,8), Federação Russa (1,1) e Estónia (1,3). Quanto à prevalência do uso de contraceptivos, Portugal encontra-se abaixo da média da Europa Ocidental: 67 por cento das portuguesas usam algum método e 63 por cento utilizam métodos modernos, contrastando com a média europeia de, respectivamente, 77 e 74 por

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

cento.

É preciso agir, e se emanar legislação para combater esta problemática é um passo fundamental (de salientar a Lei n.º 60/2009 de 6 de Agosto que estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar), se não for acompanhada de uma efectiva participação de toda a comunidade, as mudanças serão pouco significativas.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Programas educativos televisivos, em horários de grande audiência, para os jovens, sobre a sexualidade na adolescência, recorrendo-se nomeadamente a séries televisivas, como os “Morangos com Açúcar”, onde assuntos relacionados com a gravidez na adolescência e infecções sexualmente transmissíveis, designadamente VIH/SIDA deviam ser abordados, vividos pelos personagens, apresentando cenas de prevenção e cuidados a este respeito, em boa dose e intensidade, não apenas em alguns momentos especiais, aumentando consequentemente, o estímulo a esta prática fundamental de prevenção.

2. Acções de formação para Pais/Encarregados de Educação sobre “Como falar com os filhos sobre a Sexualidade e os seus problemas” promovidas pela Escola e pelos Centros de Saúde/ Unidades de Saúde e Acções de formação para Alunos e Docentes sobre a Sexualidade. Estas acções deveriam integrar obrigatoriamente o Plano Anual de Actividades de todas as Escolas do país.

3. A existência de mais locais públicos com acesso a preservativos gratuitos ou preços muito acessíveis, de fácil acesso aos jovens (inclusive nas farmácias junto com os folhetos informativos que habitualmente estão disponíveis deveriam estar preservativos). Nos locais de maior isolamento (áreas rurais) deveria existir uma visita mensal de um posto médico móvel que ao deslocar-se para prestar alguns cuidados de saúde à população, também levasse folhetos informativos e preservativos gratuitos e promovesse algumas sessões de

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

esclarecimento sobre sexualidade.